



Câmara Municipal de São Paulo

HATUALIA C. L. BITTENCOURI
Aux. Legislativo

Folha n.º 01 do proc.
n.º 325 de 19 91
Rib

PROJETO DE LEI Nº **016** /91

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE:
19 FEV 1991

Contribuição e Justiça;
Educação, Cultura e Esportes;
Tribunais e Orçamento.

[Signature]
PRESIDENTE

Institui o Dia da Freguesia do Ó a ser comemorado anualmente no dia - 29 de Agosto.

PREJUDICADO

★ 12 JUN 1991 ★

[Signature]
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - DECRETA:

1991 1525
00069
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 1º - Fica instituído em âmbito Municipal, o "Dia da Freguesia do Ó", a ser comemorado anualmente no dia 29 de Agosto.

Artigo 2º - As despesas com a execução desta Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta Lei, entrará em vigor na data - de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de Fevereiro de 1.991

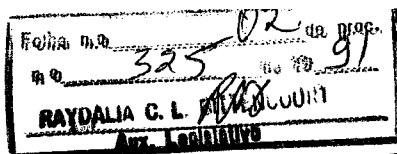
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

Seção Técnica de Atendimento
DSG. 02

DATA 21/2/91 PROC. 325/91
DOCUMENTOS 01 FOLHAS 04

[Signature]
VEREADOR JOSÉ VIVIANI FERRAZ

DATA PROJETO Nº
21FEV91 00056



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A antiga fazenda da Freguesia do Ó, fundada pelo bandeirante Manoel Preto no dia 29 de Agosto de 1580, que ali chegou com sua esposa Agueda Rodrigues e 155 escravos, dos quais 18 - presos em correntes por serem de má índole.

O local o atraíu pelo exelente clima e a fertilidade do solo, morando distante do povoado fundado pelos jesuitas, ai então Vila São Paulo, Manoel Preto conseguiu permissão para construir em sua propriedade uma capela, que êle dedicou à Nossa Senhora da Esperança.

Na inauguração da ermida em 1615, êle ofereceu, à virgem os 18 escravos, desatando-lhes as correntes, dai por diante todos os batizados, casamentos e sepultamentos passaram a ser feitos em sua fazenda.

O local, servia de pouso para as expedições, que pelo Rio Tietê avançavam para desbravar o sertão, Pouco a pouco, alguns bandeirantes com suas famílias, resolveram fixar residência na região, dedicando-se à lavoura e a pecuária, a maioria empenhada na cultura de cana para a produção de açúcar, rapaduras e de uma saborosa bebida, que durante muito tempo foi bastante famosa e apreciada a caninha do Ó.

O século XX, encontrou a Freguesia do Ó, ainda muito isolada do resto da cidade, devido as dificuldades de acesso, constantes inundações do Rio Tietê e a topografia local bastante acidentada. O processo de efetiva ocupação e crescimento urbano da área, foi desencadeado entre as décadas de 40 e 50 com a abertura de diversas vias públicas, sendo a fase de maior desenvolvimento ocorreu no período de 1965/70 com a retificação do Rio Tietê e a implantação das marginais, que facilitaram as comunicações entre a Freguesia do Ó e os demais bairros do Centro da Cidade.



Câmara Municipal de

Folha n.º	03	de prog.
n.º	323	de 19 91
<i>São Paulo</i>		
ANTONIO G. L. BITTENCOURI		
Aux. Legislativo		

O exposto, motivou a valorização dos terrenos locais, atraindo várias indústrias e novos moradores, fazendo com que o número de linhas de ônibus aumentassem de 2 para 18, que operam atualmente na região. Concluindo, o futuro da Freguesia do Ó, apresenta-se muito promissor em todos os setores, principalmente quando estiverem concluídas as obras dos fundos de vale .

Tem como objetivo o Projeto de Lei, firmar no Município de São Paulo, o importante papel da Freguesia do Ó no crescimento da Cidade, como um dos mais antigos e pioneiros.